



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Dinamizar o turismo e a economia

Com os esforços conjuntos do Governo da RAEM e de toda a população, Macau conseguiu, outra vez, controlar eficientemente o ressurgimento da epidemia, fazendo com que a província de Guangdong levantasse as restrições de isolamento por 14 dias, tendo voltado a entrar num período de recuperação económica. Nos últimos dias, os serviços competentes do Interior da China anunciaram o levantamento das medidas de prevenção epidémica, isto é, para entrar no Interior da China, só é necessário apresentar um certificado de resultado negativo do teste de ácido nucleico, emitido nos últimos 7 dias. Esta notícia constitui, sem dúvida, uma “injecção de estímulo” para a recuperação económica de Macau. O Governo da RAEM deve aproveitar plenamente a estabilidade epidémica e reforçar a divulgação das medidas para a atracção de turistas, a fim de conseguir, a curto prazo, um grande aumento do número de turistas do Interior da China e de, com o maior esforço e rapidez, recuperar a economia de Macau.

É de salientar que, no passado, o número de turistas provenientes de Hong Kong ocupava um dos três primeiros lugares da totalidade de turistas de Macau. Segundo os dados estatísticos de 2019, o número de turistas provenientes do Interior da China ultrapassou os 27 milhões, representando 70,9 por cento do número total dos turistas que entraram em Macau, e o de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Hong Kong, mais de 7 milhões, representando 18,7 por cento. De acordo com os dados referidos, o número de turistas provenientes de Hong Kong ocupava um lugar significativo na totalidade dos turistas que entraram em Macau, e o Governo da RAEM deve tentar arranjar medidas, no âmbito da retoma da economia, para que mais turistas de Hong Kong venham a Macau. Neste momento, a situação epidémica de Hong Kong encontra-se estável, e a sociedade de Macau deseja que o Governo da RAEM possa esforçar-se para que haja a abertura das fronteiras entre Hong Kong e Macau, a fim de as entradas e saídas entre as duas regiões poderem ser rapidamente retomadas, o que também facilita as deslocações dos seus residentes.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. Recentemente, o Governo afirmou que a abertura das fronteiras entre Hong Kong e Macau dependia da abertura das fronteiras entre o Interior da China e Hong Kong. Segundo notícias recentes, Hong Kong e o Interior da China vão retomar, no próximo mês e com limitações, a isenção de isolamento para as entradas e saídas fronteiriças, o que significa que Macau e Hong Kong podem, ao mesmo tempo, dispensar o respectivo isolamento. No próximo mês há mesmo feriados em Hong Kong e em Macau, o que é muito importante para a recuperação do turismo desta última. Será que o Governo da RAEM tem já um plano de abertura das fronteiras com Hong Kong? Vai o Governo da RAEM adoptar o mesmo modelo, isto é, um limite de quotas diárias para as entradas e saídas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

fronteiriças de Hong Kong e de Macau? Ou vai tentar avançar com a abertura sem limite de quotas, a fim de se restabelecer a normal circulação de pessoas entre Hong Kong e Macau?

2. Neste momento, Macau e o Interior da China já relaxaram as medidas de entrada e saída nos postos fronteiriços, isto é, volta apenas a ser preciso um certificado de resultado negativo do teste do ácido nucleico, emitido nos últimos 7 dias, o que é muito importante para a recuperação económica de Macau. Como é que o Governo da RAEM vai aproveitar a nova fase de recuperação para atrair turistas para Macau? Com vista a aumentar o número de turistas, vai o Governo realizar acções de divulgação turística nas cidades do Interior da China com baixo risco, ou cooperar com o sector do turismo para implementar mais benefícios?

26 de Novembro de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Song Pek Kei